

Opinião

DE OLHO EM
MID-OHIO E JÁ
COM PROVA
AUSTRALIANA
NA AGENDA

HELIO CASTRONEVES



Olá, gente boa do **Metro**, tudo bom? Chegamos ao mês de agosto e nos meus tempos de moleque, lá em Ribeirão, diziam que esse é o mês de cachorro louco. Se isso é verdade eu não sei, mas que esse é um período de muito agito na Fórmula Indy, isso eu posso comprovar. Serão três provas e a primeira acontece neste domingo, dia 7, no Mid-Ohio Sports Car Course. No domingo seguinte, 14, será a vez do New Hampshire Motor Speedway. Depois disso, vamos para o Infineon Raceway, esta última prova no dia 28.

No misto de Mid-Ohio já venci duas vezes, ainda nos tempos da Cart (2000 e 2001), e fiz a pole em 2007 e 2008. No ano passado fui o 3º na bandeirada de chegada. No oval de uma milha de New Hampshire, vou fazer minha estreia, pois o circuito retornará ao calendário da Indy Racing League depois das etapas de 1996 a 1998. Já no misto permanente da Califórnia, vou com tudo atrás da minha segunda vitória, uma vez que, lá, venci em 2008.

Estou muito animado para essas três corridas, principalmente após descobrir o problema no sistema de freios do meu Dallara Honda e conseguir o tão suado pódio com o 2º lugar em Edmonton. Claro que, faltando sete corridas para acabar o campeonato, os problemas da primeira parte desta temporada me deixam com poucas chances de lutar pelo título. Mas, como vocês me conhecem, não tem essa de desistir. Esteja em condições ou não de lutar pelo título, sempre entro na pista com o máximo de empenho. Assim tem sido desde os meus primeiros dias no kart, em 1987.

Nessa fase, com o desenrolar da segunda parte do ano, muitas de nossas atenções já estão voltadas também para o novo pacote técnico que usaremos no ano que vem. Então, independentemente do final do calendário no dia 16 de outubro, em Las Vegas, teremos muito trabalho pela frente.

E, por falar em "trabalho pela frente", fui novamente convidado – e obviamente aceitei – para estar na etapa de gala do V8 Supercars Championship, que acontece no mês de outubro, em Surfers Paradise, na Austrália. Estive lá ano passado e foi uma satisfação correr em dupla com o Tim Slade na Stone Brothers Racing. Agora vamos repetir a mesma parceria, com o Ford Falcon, e estou muito animado.

Essa disputa, a Armor All Gold Coast 600, é muito especial porque reúne 32 pilotos internacionais convidados, que formam duplas com os australianos, que são feras. São duas provas de 300 km cada, uma no sábado e outra no domingo. E tudo isso em circuito de rua. Em 2010 eu fui o único brasileiro, mas dessa vez o Brasil terá o dobro de representantes, pois o Augusto Farfus, que no nosso tempo de kart era o Augusto Jr., estará lá também. Vai ser ótimo!

É isso aí, pessoal, abraço a todos e até a próxima terça. Meus contatos são: www.twitter.com/h3lio e press@helio-castroneves.com.



► Carro que Helio Castroneves usará na All Armor Gold Coast 600 deste ano, em outubro, na Austrália



Victory Road Livro de Helio Castroneves (inglês): www.helio-castroneves.com

Santos deixa Real chupando o dedo



► Diretoria quer manter Neymar para o centenário do clube, em 2012

ALE CARRAL/FUTURA PRESS

► Peixe recusa proposta de R\$ 100 milhões por Neymar ► No próximo jogo na Vila, atacante deve receber placa por gol antológico contra o Flamengo

O Real Madrid bem que tentou, mas não conseguiu tirar o astro Neymar do Santos. De acordo com o presidente, Luis Alvaro Ribeiro, o Peixe enviou ontem o seu "não" oficial ao clube marense pela proposta de 45 milhões de euros (cerca de R\$ 100 milhões) para contratar o atacante. E foi justamente a vontade do camisa 11 de permanecer que motivou a recusa santista.

"Não temos nenhum interesse em vendê-lo. É a mesma proposta, tínhamos o prazo até o fim do mês para responder e eu já tinha adiantado que a resposta

era não. Ofereceram duas hipóteses: levar agora ou mais adiante, mas não queremos nenhuma das duas opções. Ele disse que quer ficar e nós queremos que ele fique, então está resolvendo", disse o mandatário, que também garante a permanência de Neymar, Ganso e todo o elenco para a disputa do Mundial de Clubes, em dezembro, no Japão.

Neymar recebe hoje cerca de R\$ 1,1 milhão mensais, incluindo remuneração e lucros de marketing. A tendência é que os valores aumentem conforme cresça o interesse no atacante.

Gol de placa

O Santos perdeu o clássico contra o Flamengo por 5 a 4 na Vila Belmiro, dia 27 de julho. Mas o gol antológico marcado por Neymar – que passou pelo meio de dois marcadores, tabelou, pedalou, deu drible da vaca em cima e bateu por cima do goleiro – deve receber uma placa.

Embora ainda não divulgue de forma oficial, a diretoria santista deve entregar a homenagem ao jogador no próximo jogo da equipe na Vila Belmiro, que acontece no dia 17 deste mês, contra o Coritiba.

Que fase

► A relação de Elano com as penalidades não anda muito amistosa. Depois de chutar por cima na Copa América, pela Seleção, e praticamente recuar para o goleiro Felipe, contra o Flamengo, o jogador e a marca do cal romperam no sábado. Durante o treino, Elano cobrou cinco vezes, errou quatro e perdeu o posto de bater para Borges.



WILSON DELL'ISOLA
@METROJORNAL.COM.BR

Se Fenerbahçe cair, Lugano diz que sai

Diego Lugano, campeão da Copa América com o Uruguai, afirmou que deverá buscar outra equipe caso seu atual clube, o Fenerbahçe, desça para a segunda divisão da Turquia.

O time está envolvido em uma denúncia de suborno e entrega de jogos, que pode decretar a queda da equipe.

► METRO



► Zagueiro atua no clube turco desde 2006

Às avessas, Tricolor sofre para vencer em casa

Somar pontos fora de casa é um dos segredos para ir bem no Brasileirão, e o São Paulo sabe disso. O problema é que o time mostra dificuldades para vencer no Morumbi. Com a derrota para o Vasco, domingo, o Tricolor perdeu oito pontos em casa, que poderiam deixar o time na liderança do campeonato – em vez dos atuais 25 pontos, confortá-

veis 33. O líder Corinthians tem 28.

A situação mostra um desempenho curioso na equipe do técnico Adilson Batista: 60% dos pontos foram conquistados como visitante – cinco vitórias em sete jogos.

Nos jogos em São Paulo, o time só ganhou 10 pontos de 18 possíveis.

► METRO